



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: (51) 3220-4254 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

## MOÇÃO

### **AOS SERVIDORES DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) EMPENHADOS COM O CENSO 2020 COMPLETO E DE QUALIDADE.**

#### **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Realizado a cada dez anos, o Censo Demográfico constitui a principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população brasileira. O levantamento subsidia o planejamento, a execução e avaliação de políticas públicas em área como educação, saúde, habitação, além de definir critérios para distribuição de recursos do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, além de permitir avaliar a abrangência dessas iniciativas.

Em abril, o IBGE anunciou a redução dos gastos do Censo 2020, para atender determinação do governo federal de corte de custos[1]. Apesar do anúncio de “realizar um Censo menos custoso”, a presidência do IBGE dizia que iria “garantir a qualidade” do mapeamento “sem perda de informação”. No entanto, recentemente, anunciou-se a redução no número de perguntas a serem aplicadas e a exclusão de questões detalhadas no Censo 2020: o questionário básico, adotado em todos os 71 milhões de domicílios do país diminuirá de 34 para 25 perguntas, enquanto que o formulário aprofundado que é aplicado a uma amostra (grupo selecionado de entrevistados) foi reduzido de 102 para 76 perguntas[2]. Com a supressão dessas questões detalhadas, o IBGE vai deixar de fazer levantamento detalhado de temas como formação escolar, fontes de renda, custos de aluguel, emigração, posse de bens e inúmeros bens de consumo.

Tais medidas foram tomadas sem a devida participação do corpo técnico do Instituto. As decisões sobre os cortes foram tomadas à revelia dos técnicos e dos grupos temáticos responsáveis pela construção do questionário ao longo dos anos. Fato, aliás, que revela um total desrespeito a todos os usuários, entidades e fóruns que foram ouvidos são ouvidos no processo de construção do Censo. Sem esquecer da desconsideração de que qualquer novo questionário, sobretudo um que propõe com mudanças/supressões importantes, precisaria passar por testes pilotos antes de ser aplicado, o que não deve ocorrer. É temerário levar um questionário tão alterado diretamente para o censo experimental[3]. Daí os servidores/técnicos do IBGE discordarem da decisão autoritária de enxugamento baseada em justificativas falaciosas. Afinal, sem haver evidência de que a redução do questionário melhoraria a qualidade do Censo, a redução e exclusão de perguntas acarretará sérios prejuízos para o mapeamento de informações imprescindíveis para a formulação de políticas públicas.

Segundo análise divulgada por um conjunto de técnicos – caso o projeto da direção do IBGE seja mantido –, com os pontos que serão sacrificados no Censo 2020, diversas áreas serão comprometidas. A medição do déficit habitacional, por exemplo, ficará inviabilizada no Censo 2020, uma vez que o item sobre o valor do aluguel foi retirado da pesquisa. “Essa perda não pode ser compensada por pesquisas amostrais, pois

só o Censo poderia produzir os resultados para cada município e por cada bairro das grandes cidades, informações fundamentais para as políticas habitacionais”, diz a nota assinada pela Associação dos Servidores do IBGE – ASSIBGE, Sindicato Nacional, alertando sobre os problemas que tais cortes podem causar para os municípios e a população mais carente[4].

Nesse sentido, cinco ex-presidentes do IBGE, de vários períodos distintos, assinaram em conjunto uma carta pública em defesa do Censo 2020. Na carta, os ex-presidentes, Roberto Olinto, Paulo Rabello de Castro, Wasmália Bivar, Eduardo Nunes e Eurico Borba, convidam prefeitos, vereadores e deputados a se engajarem na luta por um Censo completo e de qualidade, já que, segundo eles, os cortes no questionário impactarão negativamente o planejamento de políticas públicas locais. As cidades menores seriam as mais impactadas, já que o Censo é a única pesquisa que vai a cada um dos mais de 5.570 municípios brasileiros[5].

Diante desses prenúncios, manifesta-se total apoio e solidariedade aos servidores do IBGE – que considerados entre os mais capacitados e bem preparados, realizam um trabalho com compromisso e excelência – têm defendido um Censo sem cortes, exigindo que seja aplicado o questionário original, elaborado pelos técnicos do Instituto, que assegura a continuidade atualizada de uma base de dados imprescindíveis ao planejamento e monitoramento de políticas públicas.

Assim, com fundamento nas razões expostas, apresentamos a presente MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AOS SERVIDORES DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) EMPENHADOS COM O CENSO 2020 COMPLETO E DE QUALIDADE, rogando-se aos nobres Vereadores a aprovação desta, sendo em seguida encaminhada aos destinatários a seguir relacionados:

**SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

Palácio Do Planalto, Esplanada Dos Ministérios, Brasília-DF  
CEP 70150-900

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

Ministro Paulo Roberto Nunes Guedes  
Esplanada dos Ministérios, Bloco P - 5º andar, Brasília-DF  
CEP 70297-400

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente: Susana Cordeiro Guerra  
Av. Franklin Roosevelt, 166 - 10º andar - Rio de Janeiro-RJ  
CEP 20021-120

**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO IBGE – ASSIBGE-SN**

Av. Presidente Wilson, 210 - 8º andar Rio de Janeiro-RJ –  
CEP 20030-021

Porto Alegre, 16 de julho de 2019.

**VEREADOR MARCELO SGARBOSSA**

- 
- [1] Cf. *IBGE anuncia redução de 25% no orçamento do Censo Demográfico*. Disponível em <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/04/10/ibge-anuncia-reducao-de-25percent-no-orcamento-do-censo-demografico-2020.ghtml>>. Publicado em 10.4.2019.
- [2] Cf. *IBGE reduz questionário do Censo e prevê corte de 26% de verbas*. <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/05/ibge-reduz-questionario-do-censo-de-2020-e-preve-corte-de-26-de-verbas-em-2020.shtml>> Publicado 28.5.2019.
- [3] Cf. *Censo 2020: Cortes no questionário foram à revelia dos técnicos, denunciam servidores*. Disponível em <<http://www.anpg.org.br/29/05/2019/censo-2020-cortes-no-questionario-foram-a-revelia-dos-tecnicos-denunciam-servidores>>. Publicado em 29.5.2019.
- [4] Cf. *ASSIBGE-SN alerta parlamentares e prefeitos para a importância do Censo sem cortes*. Disponível em <<https://assibge.org.br/assibge-sn-alerta-parlamentares-e-prefeitos-para-a-importancia-do-censo-sem-cortes>>. Publicado em 12.7.2019.
- [5] Cf. *ASSIBGE-SN. Carta aberta dos presidentes do IBGE aos brasileiros e brasileiras*. Disponível em <<https://assibge.org.br/carta-aberta-dos-presidentes-do-ibge-aos-brasileiros-e-brasileiras>>. Publicada em 15.7.2019.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sgarbossa, Vereador**, em 18/07/2019, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0071797** e o código CRC **33EDCB37**.